

**COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA****PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Curricular:</b> Introdução à Ciência do Solo (Natureza: Obrigatória)			<b>Período:</b> 1°	<b>Currículo:</b> 2017	
<b>Docente:</b> Samuel Petraccone Caixeta			<b>Unidade Acadêmica:</b> DCIAG		
<b>Pré-requisito:</b> não se aplica			<b>Co-requisito:</b> não se aplica		
<b>C.H.Total:</b> 36 ha	<b>C.H. Prática:</b> 18 ha	<b>C. H. Teórica:</b> 18 ha	<b>Grau:</b> Bacharelado	<b>Ano:</b> 2021	<b>Semestre:</b> 1

**EMENTA**

Histórico e fundamentos da ciência do solo. Mineralogia e petrologia- estudos dos minerais e das principais rochas magmáticas, metamórficas e sedimentares: conceitos, identificação macroscópica, classificação e importância agrícola. Intemperismo- conceitos básicos: solo, regolito e saprolito; relações entre material de origem e propriedades dos solos formados. Tempo geológico e história geológica de Minas Gerais. Esboço geológico brasileiro: Complexo Cristalino Brasileiro, bacias sedimentares marginais, origem e evolução.

**OBJETIVOS**

Apresentar os fundamentos da ciência do solo e discutir os principais materiais de origem e as inter-relações entre os mesmos as propriedades dos solos formados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O conteúdo será distribuído em 14 semanas com atividades assíncronas (8 horas-aula) e síncronas (28 horas-aula), totalizando 36 horas-aula no Período 2021/1 (**17/05/2021 a 20/08/2021**):

<b>Semana</b>	<b>Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas</b>
1	- Introdução, apresentação, marcação das avaliações. Conceitos de Solos. Elementos Nutrientes, Importância do estudo da Mineralogia. (Síncrono - 2 ha)
2	- A origem do Universo, dos elementos e da terra. Conceitos de mineral, minério, mineralóide, importância dos minerais. (Síncrono - 2 ha)
3	- Nomenclatura e Classificação dos minerais, silicatos, substituição isomórfica, minerais formadores de rochas. (Síncrono - 2 ha)
4	- Nomenclatura e Classificação dos minerais, silicatos, substituição isomórfica, minerais formadores de rochas. (Síncrono - 2 ha)
5	- Uso da Tabela para determinação de minerais e site webmineral.com (Síncrono - 2 ha) - Leitura/estudo do material disponibilizado no Portal Didático (Assíncrona - equivalência 2 ha)
6	- Avaliação 1 – Disponibilizada no portal (Síncrona - 2 ha)
7	- Rochas Magmáticas (Síncrono - 2 ha)
8	- Complemento Rochas Magmáticas – Apostila (Síncrono - 2 ha) - Leitura/estudo do material disponibilizado no Portal Didático (Assíncrona - equivalência 2 ha)
9	- Avaliação 2 – Disponibilizada no portal (Síncrona - 2 ha)

10	- Rochas Sedimentares e Metamórficas (Síncrono - 2 ha)
11	- Complemento Sedimentares e Metamórficas - Apostila (Síncrono - 2 ha)
12	- História geológica de Minas Gerais. Intemperismo de Rochas e Minerais (Síncrono - 2 ha) - Leitura/estudo do material disponibilizado no Portal Didático (Assíncrona - equivalência 2 ha)
13	- Trabalho sobre intemperismo químico, físico e biológico (Assíncrona - equivalência 2 ha) - Avaliação 3 – Disponibilizada no portal (Síncrona - 2 ha)
14	- Avaliação Substitutiva (Síncrona - 2 ha)

Avaliação substitutiva a ser marcada com os discentes interessados

\*ha = hora-aula

#### METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas na forma de atividades síncronas pelo aplicativo Meet que serão gravadas e disponibilizadas no Portal Didático ([www.campusvirtual.com.br](http://www.campusvirtual.com.br)). Ao final de cada atividade síncrona serão reservados 30min para dirimir as dúvidas dos estudantes. Serão disponibilizados no Portal Didático vídeos, slides das aulas e material complementar para melhor entendimento dos assuntos abordados.

#### CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

##### CONTROLE DE FREQUÊNCIA

**OBS: conforme Resolução N° 004 de 25 de março de 2021/CONEP/UFESJ:**

Art 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas de modo assíncrono, e não pela presença durante as atividades síncronas. O discente que não entregar 75% daquelas atividades será reprovado por infrequência.

##### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicada 03 (Três) avaliações, disponibilizadas no Portal Didático para serem respondidas individualmente e enviada de volta, também via Portal Didático, com peso 30 (trinta) pontos, cada.
- Será solicitado um trabalho sobre intemperismo químico, físico e biológico, com peso de 10 pontos.
- Será ofertada uma **avaliação substitutiva**, compreendendo todo o conteúdo do período. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que tiver nota final maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor do que 6,0 (seis).

A média final será calculada pelo somatório das notas das avaliações e do trabalho. Será aprovado o discente que conseguir desempenho igual ou superior a 60 (sessenta) por cento.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRADY, Nyle C.; WEIL, Ray R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. [Elements of the nature and properties of soils]. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 685 p.

LEPSCH, Igo F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 456 p.

TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). Decifrando a Terra. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012. 623 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KER, João Carlos et al. (Ed.). Pedologia: fundamentos. Viçosa: SBCS, 2012. 343 p. il.

LEPSCH, I.F. Formação e conservação de solos. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 180 p.

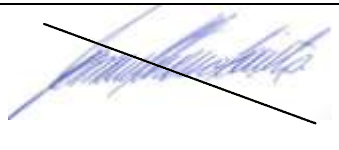
MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. Química e mineralogia do solo. Parte 1 – Conceitos Básicos. 1 ed. Viçosa: SBCS,

2009. V. 1. 695p.

MELO, V.F.; ALLEONI, L.R.F. Química e mineralogia do solo: parte 2 - Aplicações. 1 ed. Viçosa, MG: SBCS, 2009. V. 2. 685p.

RESENDE, Mauro et al. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5.ed. Lavras: UFLA, 2009. 322 p.

WHITE, Robert E. Princípios e práticas da ciência do solo: o solo como um recurso natural. [Principles and practice of soil science: the soil as a natural resource]. 4.ed. São Paulo:Organização Andrei,2009.426 p

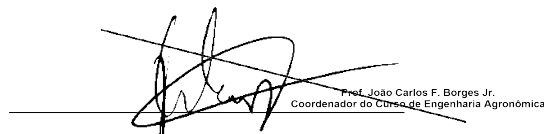


Prof. Samuel Petraccone Caixeta

Responsável pela disciplina

Aprovado pelo Colegiado em

08/04/2021



Prof. João Carlos F. Borges Jr.  
Coordenador do Curso de Engenharia Agrônoma